

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Avanços tecnológicos no tratamento do glaucoma: diagnóstico e opções terapêuticas

PAPO DE CONSULTÓRIO

Desvendando mitos sobre o uso de colírios no tratamento do glaucoma

COMPORTAMENTO

Conciliando direção e glaucoma: uma questão de segurança e autocuidado

02 | Ano 2 | 2024



Compreendendo a pressão intraocular

MARCA DE
LENTES DE
CONTATO
#1 DO
MUNDO*

Vá Viver

Liberdade em todos
os movimentos
com as lentes de
contato ACUVUE®

ASTIGMATISMO

ACUVUE®

CONHEÇA AS LENTES DE CONTATO ACUVUE® PARA ASTIGMATISMO

- 🕒 CAMPO DE VISÃO AMPLO²
para a prática de esportes.
- 🕒 VISÃO NÍTIDA E ESTÁVEL
DURANTE TODO O DIA
mesmo com movimentos extensos
dos olhos e da cabeça.³



Saiba mais sobre as lentes de contato
ACUVUE® PARA ASTIGMATISMO.
Escaneie aqui.

CONSULTE O SEU OFTALMOLOGISTA E PEÇA PARA EXPERIMENTAR

Referências: 1. Euromonitor International, Eyewear 2022 Edition, Value sales at RSP, all retails channels, 2020 data. 2. JJV Data on File, 2022. Claims for the family of ACUVUE OASYS Brand Contact Lenses (2-week reusable) and ACUVUE OASYS 1-Day Using Clinical Trials Posted on ClinicalTrials.gov. (April 29, 2022). 3. JJV Data on File 2021. ACUVUE Brand Contact Lenses for ASTIGMATISM - Overall Fitting Success, Orientation Position, Rotational Stability, and Vision Performance. PP2022MLT6671



Luisa Moreira Hopker

Editora

Para você que é paciente e que vai ler esta edição do Visão em Foco, preciso te dizer que o glaucoma, a doença sobre a qual vamos falar este mês pode ser uma doença sorrateira. Isto porque ela pode ser, em muitos casos, assintomática, ou seja, não apresentar quase nenhum sintoma. E por outro lado, o glaucoma também pode causar grandes danos em pouco tempo, em questão até de dias, como no glaucoma agudo ou no glaucoma congênito. Por isso preparamos com todo cuidado informações preciosas e acessíveis para você que está tendo conhecimento desta doença pela primeira vez, ou mesmo se você já ouviu falar ou tem algum conhecido tratando esta patologia. Aqui você vai encontrar desde como o glaucoma afeta o nervo óptico até quais são os poucos sinais que esta doença pode dar e também como controlar a pressão intraocular.

Espero que você aproveite!



Paulo Augusto de Arruda Mello

Editor

Glaucoma é um grupo de doenças oculares que levam a danos progressivos no nervo óptico. É caracterizada pela perda de tecido nervoso do olho que se não tratado resulta em perda de visão. Ainda se constitui num dos grandes desafios da Medicina dos nossos dias, pois é a principal causa de cegueira irreversível, porém evitável.

Assintomático em 80% das suas formas, muitas vezes seu diagnóstico é negligenciado. Evolui lentamente e o portador só percebe a redução do campo visual em suas fases finais.

Desde suas formas em recém-nascidos, passando pelo secundário ou indo até àqueles que se manifestam em pessoas com idade mais avançada, o diagnóstico precoce é essencial.

Portadores de fatores de risco devem preventivamente com periodicidade consultar seu oftalmologista.

Quais são essas pessoas? São principalmente os familiares de portadores de glaucoma, os míopes acima de 6 graus, afrodescendentes, diabéticos, usuários de corticosteroides, os que tiveram trauma ocular e as pessoas de idade mais avançada.

Quando surge o problema da má visão para perto (presbiopia), é a grande oportunidade de na consulta ao oftalmologista checar a existência ou não de glaucoma.

Depois do diagnóstico, precisamos do tratamento apropriado e da fidelidade ao tratamento.

A fidelidade ao tratamento não é somente o uso correto da medicação, mas também aos exames periódicos para que seja possível saber se o tratamento está sendo eficiente. Glaucoma é uma doença progressiva quando não tratado de maneira correta.

Tenho o hábito de dizer que nos casos de doenças assintomáticas e crônicas a convivência familiar é muito importante. Se você tem parente com glaucoma, pergunte:

- Que horas você pingou o colírio?
- Qual o valor da sua pressão intraocular?
- Quando será sua nova avaliação com o oftalmologista?

Nós não conseguimos evitar a chegada do glaucoma, mas é possível prevenir a cegueira pelo glaucoma.

Boa leitura!

20 ANOS

Duas décadas
de **conquistas**
e **histórias** dedicadas
exclusivamente
ao Oftalmologista.



LÍDER NA OFTALMOLOGIA!

LACRIFILM[®]
carmelose sódica

Alívio imediato
e prolongado do ardor
e da secreção ocular¹



Lacrifilm (carmelose sódica – Solução oftálmica estéril). **INDICAÇÕES:** LACRIFILM é indicado para o tratamento da melhora da irritação, ardor e secreção dos olhos, que podem ser causadas pela exposição ao vento, sol, calor, ar seco, e também como protetor contra irritações oculares. É também indicado como lubrificante e re-umidificante durante o uso de lentes de contato para aliviar o ressecamento, irritação, desconforto e coceira. **CONTRAINDICAÇÕES:** LACRIFILM é contraindicado em pacientes com história de hipersensibilidade à carmelose sódica ou a qualquer um dos componentes do medicamento. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** LACRIFILM é de uso tópico ocular. Para evitar a contaminação ou possíveis danos ao olho, orientar o paciente a não tocar com a ponta do frasco nos olhos, nos dedos e nem em outra superfície qualquer. Fechar bem o frasco depois de usar. LACRIFILM não deve ser utilizado caso haja sinais de violação e/ou danificações do frasco. Não utilizar se ocorrer modificação da coloração da solução ou se a solução se tornar turva. Em caso de aparecimento de dor, alterações da visão, ou se ocorrer piora ou persistência da vermelhidão, ou da irritação dos olhos, descontinuar o tratamento e orientar o paciente a procurar auxílio médico. Não utilizar medicamento com o prazo de validade vencido. Não há dados sobre o uso de LACRIFILM durante a gravidez e lactação em humanos. LACRIFILM também não foi estudado em mulheres durante a amamentação. Contudo, como CMC não é absorvido sistemicamente, não há potencial conhecido para excreção em leite humano. Categoria de risco na gravidez: C. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista. A segurança e a eficácia de LACRIFILM não foram avaliadas em pacientes pediátricos. Não foram observadas diferenças em relação à segurança e eficácia do medicamento entre pacientes idosos e adultos. Quando mais de um colírio estiver sendo utilizado pelo paciente, deve ser respeitado o intervalo de pelo menos cinco minutos entre a administração dos medicamentos. Se os pacientes apresentarem visão borrada transitória, devem ser advertidos a esperar até que a visão normalize antes de conduzir ou utilizar máquinas. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** Não são conhecidas interações com outros medicamentos. **POSOLOGIA E MODO DE USAR:** A dose usual é de 1 a 2 gotas no(s) olho(s) afetado(s), tantas vezes quantas forem necessárias. Como utilizar: 1) Lave as mãos cuidadosamente e seque-as em pano ou papel limpo anteriormente a utilização do medicamento; 2) Desentorse a tampa do medicamento somente antes de sua aplicação; 3) Com um dedo limpo puxe a pálpebra inferior para baixo até que se forme uma bolsa entre a pálpebra e o olho; 4) Segure o frasco, virado para baixo, entre o polegar e os dedos e incline ligeiramente a cabeça para trás; 5) Não toque o conta-gotas no olho ou na pálpebra e não permita que o conta-gotas entre em contato com a face, dedos ou qualquer outra superfície para evitar sua contaminação; 6) Pressione levemente a base do frasco para administrar a gota na bolsa formada entre a pálpebra e o olho; 7) Utilize um espelho para auxiliá-lo durante o gotejamento caso seja necessário; 8) Após administrar o medicamento, pressione leve e cuidadosamente o canto inferior do olho para impedir que o medicamento se espalhe para outras regiões da face; 9) Se necessitar utilizar as gotas em ambos os olhos, repita os passos descritos para o outro olho; 10) Feche bem o frasco imediatamente após a utilização. **REAÇÕES ADVERSAS:** As reações adversas observadas nos estudos clínicos realizados com carmelose sódica, por ordem de frequência foram: Reação comum (> 1/100 e < 1/10): irritação, queimação e desconforto ocular, distúrbios visuais. Reação incomum (> 1/1.000 e < 1/100): secreção nos olhos, dor nos olhos, prurido ocular e hiperemia palpebral. Outras reações adversas relatadas após a comercialização de carmelose sódica foram: sensação de corpo estranho nos olhos, hiperemia ocular, hipersensibilidade incluindo alergia ocular com sintomas de inchaço dos olhos, edema ou eritema da pálpebra. Registro MS - 1.04971289.

CONTRAINDICAÇÃO: LACRIFILM é contraindicado em pacientes com história de hipersensibilidade à carmelose sódica ou a qualquer um dos componentes do medicamento. **INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA:** Não são conhecidas interações com outros medicamentos. **Referência:** 1. Bula do produto Lacrifilm[®]. * Fonte: Close-up-MAT JAN/24 - Oftalmologista.

GENOM
OFTALMOLOGIA

GRUPO **União Química**
farmacêutica nacional S/A



Wilma Lelis Barboza

Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia
(Gestão 2024 – 2025)

Leia e compartilhe nosso grito de alerta

O glaucoma é um dos principais problemas oculares no mundo, e é fácil entender porque: na maioria dos casos, o glaucoma é silencioso, ou seja, se instala sem que o paciente apresente sintomas, e a perda da visão é tão gradual, acontece tão lentamente, que os danos irreversíveis à visão só são percebidos quando já é tarde.

A afirmação acima parece dramática, e é, mas a espera ou o adiamento do cuidado podem impactar muitas vidas.

Por isso, desde 2021, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia realiza anualmente, em parceria com a Sociedade Brasileira de Glaucoma, uma campanha de sensibilização da população e uma maratona virtual sobre o tema, o 24h pelo Glaucoma.

O mais bonito desse trabalho é a união. Muitos médicos, oftalmologistas e de outras especialidades, de diferentes pontos do país, se unem em torno dessa causa tão importante. Os apoios se multiplicam entre celebridades, instituições e empresas que nos apoiam. Nós acreditamos que essa linda “onda verde” é realmente significativa.

Essa edição da Visão em Foco é dedicada ao glaucoma. Leia e compartilhe com amigos e familiares e acompanhe nossas redes sociais para continuar se informando sobre como cuidar da sua saúde ocular.

Boa leitura!



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
Rua Casa do Ator, 1117- 2º andar
Vila Olímpia- CEP: 04546-004- São Paulo- SP
Tel.: (55 11) 3266.4000 / Fax: (55 11) 3171.0953
imprensa@cbo.com.br - www.cbo.com.br

Diretoria Gestão 2024/2025

Wilma Lelis Barboza
Presidente - Taubaté – SP

Newton Andrade Júnior
Vice-Presidente - Fortaleza – CE

Maria Auxiliadora Monteiro Frazão
Secretária-Geral - São Paulo – SP

Lisandro Massanori Sakata
1ª Secretário - Curitiba – PR

Frederico Valadares de Souza Pena
Tesoureiro - Niterói – RJ

Editores

Paulo Augusto de Arruda Melo
Luísa Moreira Hopker

Produzido por

Selles Comunicação

Coordenação Editorial

Alice Selles

Projeto Gráfico

Douglas Almeida

Diagramação

Monica Mendes

Jornalista Responsável

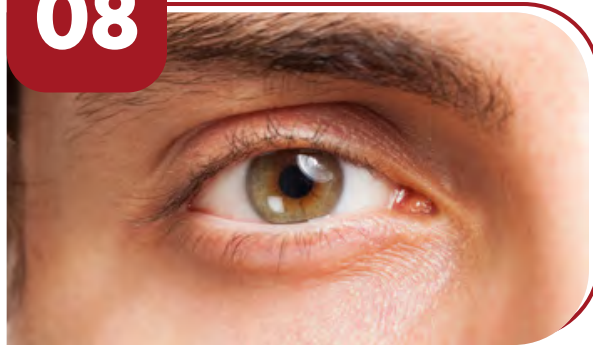
Rafaela Carrilho

Redação

Alice Selles

Pedro Montes

08



VIDA E VISÃO

O fascinante mundo da visão:
o papel do nervo óptico

10



CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Avanços tecnológicos no tratamento do
glaucoma: diagnóstico e opções terapêuticas

12



COM FOCO

Glaucoma pediátrico: entendendo e
agindo em família

14



PAPO DE CONSULTÓRIO

Desvendando mitos sobre o uso de colírios no tratamento do glaucoma

22



PREVENIR É MELHOR

Glaucoma e o uso de medicamentos para o tratamento de outras doenças: o que é importante você saber

18



IDIOMA DO ESPECIALISTA

Compreendendo a pressão intraocular

25



COMPORTAMENTO

Conciliando direção e glaucoma: uma questão de segurança e autocuidado

20



LINHA DIRETA

Gestação e glaucoma: conciliando tratamento e gravidez com cuidado

28



OLHANDO DE PERTO

Reabilitação visual para pessoas com glaucoma



O fascinante mundo da visão: o papel do nervo óptico

A visão é um dos sentidos mais fundamentais para a experiência humana, permitindo-nos perceber e interpretar o mundo ao nosso redor. No centro desse processo, está o nervo óptico, uma estrutura vital que desempenha um papel crucial na transmissão das informações visuais do olho para o cérebro.

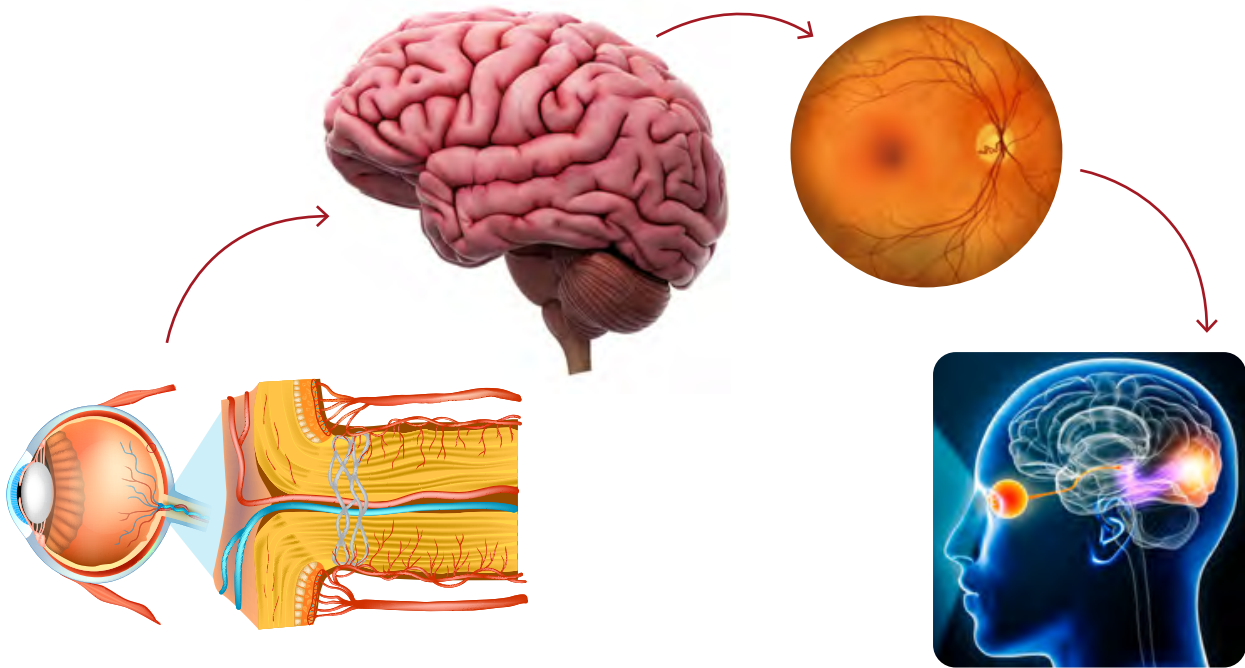
Ao explorar como a imagem percorre desde a retina até o córtex visual e os desafios que podem afetar o nervo óptico, somos levados a uma jornada fascinante pela visão humana.

O nervo óptico, também conhecido como segundo nervo craniano ou par craniano II, é uma extensão do sistema nervoso central que conecta o olho ao cérebro.

Ele é composto por fibras nervosas que se originam na retina, o tecido sensível à luz localizado na parte posterior do globo ocular.

Após deixar o olho, os impulsos nervosos viajam pelo nervo óptico até atingirem o quiasma óptico, onde ocorre o primeiro contato com as fibras nervosas. Neste ponto, as fibras provenientes de cada olho se separam, com metade delas cruzando para o lado oposto do cérebro e a outra metade permanecendo no mesmo lado. Essa divisão bilateral permite que o cérebro processe informações visuais de ambos os campos da visão.

Posteriormente, os impulsos visuais continuam sua jornada ao longo do trato óptico, alcançando o



tálamo, uma estrutura cerebral que atua como um centro de retransmissão sensorial. Do tálamo, as informações visuais são projetadas para o córtex visual primário, localizado na parte posterior do cérebro, onde são interpretadas e integradas para formar a percepção visual consciente.

No entanto, apesar da notável robustez do sistema visual, o nervo óptico está sujeito a uma variedade de problemas que podem comprometer sua função. Uma das condições mais comuns que afetam o nervo óptico é o glaucoma, uma doença caracterizada pelos danos às fibras nervosas. Como resultado, os pacientes com glaucoma frequentemente experimentam perda progressiva da visão periférica, eventualmente culminando em cegueira se não for tratada adequadamente.

Além do glaucoma, outras patologias, como a neurite óptica, a esclerose múltipla e tumores cerebrais, também podem afetar o nervo óptico, resultando em sintomas como visão turva, perda de visão e distúrbios visuais. O diagnóstico precoce e o tratamento dessas condições são essenciais para prevenir danos irreversíveis ao nervo óptico e preservar a função visual.

Em suma, o nervo óptico desempenha um papel fundamental na transmissão das informações visuais do olho para o cérebro, permitindo-nos perceber e interpretar o mundo ao nosso redor. Ao compreendermos o complexo caminho percorrido pela informação visual até que a visão realmente ocorra, somos lembrados de como o sistema visual humano é incrível e da importância de cuidar da saúde ocular para manter uma boa visão ao longo da vida.





Avanços tecnológicos no tratamento do glaucoma: diagnóstico e opções terapêuticas

O glaucoma, uma das principais causas de cegueira irreversível em todo o mundo, é uma doença ocular crônica caracterizada pelo dano progressivo ao nervo óptico, muitas vezes associado ao aumento da pressão intraocular. No entanto, graças aos avanços tecnológicos nas últimas décadas, o diagnóstico precoce e o tratamento eficaz do glaucoma tornaram-se mais acessíveis, oferecendo esperança para milhões de pessoas em todo o mundo.

O diagnóstico precoce do glaucoma é essencial para iniciar o tratamento e prevenir danos irreversíveis ao nervo óptico. Felizmente, os avanços tecnológicos na área da oftalmologia têm proporcionado métodos mais precisos e não invasivos para detectar a doença em estágios iniciais. Entre esses avanços, destacam-se a tonometria de aplanção, que mede a pressão intraocular, a gonioscopia, que avalia o ângulo da câmara anterior do olho, a tomografia de coerência óptica (OCT), que

fornece imagens detalhadas do nervo óptico e da camada de fibras nervosas da retina, e a campimetria visual, que detecta alterações no campo visual do paciente.

Com um diagnóstico preciso em mãos, os médicos oftalmologistas podem oferecer uma variedade de opções terapêuticas para controlar o glaucoma e preservar a visão do paciente. O tratamento do glaucoma geralmente começa com medicamentos tópicos, como colírios, que ajudam a reduzir a pressão intraocular. No entanto, em casos mais avançados ou quando os medicamentos não são eficazes, intervenções cirúrgicas podem ser necessárias. Entre as opções cirúrgicas disponíveis estão a trabeculectomia, que cria uma nova via de drenagem para o humor aquoso, e os procedimentos minimamente invasivos, como o implante de dispositivos de drenagem e a terapia a laser, como a trabeculoplastia seletiva a laser e a iridotomia a laser.

É importante ressaltar que o tratamento ideal para o glaucoma pode variar de paciente para paciente, dependendo de vários fatores, incluindo a gravidade da doença, a resposta ao tratamento e as condições médicas subjacentes. Portanto, a avaliação cuidadosa de cada paciente é essencial para determinar a abordagem mais adequada.

No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), é reconhecida a importância do diagnóstico e tratamento do glaucoma como uma prioridade de saúde pública. Muitos dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos associados ao glaucoma são cobertos pelo SUS, garantindo o acesso equitativo ao cuidado oftalmológico para toda a população brasileira. No entanto, é fundamental que os recursos sejam alocados de forma eficiente e que haja um esforço contínuo para melhorar o acesso aos serviços oftalmológicos em todo o país.

“O diagnóstico precoce do glaucoma é essencial para iniciar o tratamento e prevenir danos irreversíveis ao nervo óptico.”

Resumindo:

Os avanços tecnológicos no diagnóstico e tratamento do glaucoma têm revolucionado a maneira como essa doença é abordada, oferecendo esperança e qualidade de vida para milhões de pessoas em todo o mundo. Com métodos diagnósticos mais precisos e uma variedade de opções terapêuticas disponíveis, é possível controlar eficazmente o glaucoma e preservar a visão do paciente. Ao mesmo tempo, é crucial garantir que todos os pacientes, independentemente de sua condição socioeconômica, tenham acesso ao cuidado oftalmológico de qualidade por meio do SUS e de outros programas de saúde pública.



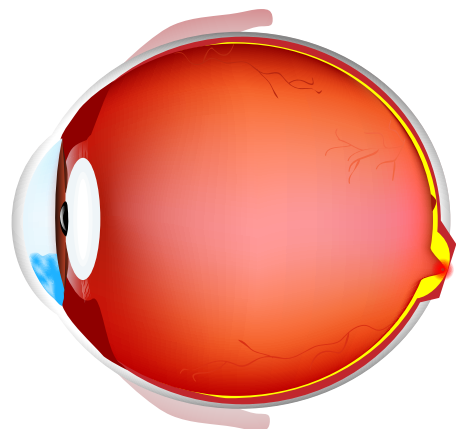


Glaucoma pediátrico: entendendo e agindo em família

O glaucoma pediátrico é uma condição oftalmológica rara, mas grave, que afeta crianças e pode levar à perda irreversível da visão se não for diagnosticada e tratada precocemente. Entender o que é o glaucoma pediátrico e como agir como família diante dessa situação desafiadora é crucial para garantir o melhor cuidado possível para a criança afetada.

Em primeiro lugar, é importante compreender o que é o glaucoma pediátrico. O glaucoma pediátrico pode ocorrer devido a uma variedade de causas, incluindo malformações congênitas no desenvolvimento do sistema de drenagem do humor aquoso no olho. Essas malformações podem levar ao acúmulo

de fluido no interior do olho, levando ao aumento da pressão intraocular e resultando em danos ao nervo óptico e perda de visão.



Os sintomas do glaucoma pediátrico podem ser sutis e variar de uma criança para outra. Alguns sinais de alerta incluem:

- Olhos grandes ou protrusos;
- Sensibilidade à luz;
- Lacrimejamento excessivo;
- Córnea opaca ou acinzentada
- Pupilas dilatadas;
- Dificuldade em seguir objetos com os olhos.

No entanto, em muitos casos, o glaucoma pediátrico pode ser assintomático, tornando o diagnóstico precoce ainda mais desafiador.

Diante da suspeita de glaucoma pediátrico, é essencial que a família atue rapidamente em busca de avaliação oftalmológica especializada. O diagnóstico precoce é fundamental para evitar danos irreversíveis à visão da criança. Os exames oftalmológicos, como a medição da pressão intraocular, a gonioscopia e a avaliação do disco óptico, podem ajudar a confirmar o diagnóstico e determinar o melhor plano de tratamento.

O tratamento do glaucoma pediátrico geralmente envolve uma combinação de terapias, incluindo colírios para diminuir a pressão intraocular, cirurgias para melhorar o fluxo de fluido no olho e, em alguns casos, implantes de dispositivos de drenagem. É crucial que a família compreenda e siga as recomendações do médico oftalmologista para garantir o melhor resultado possível para a criança.

Além do tratamento médico, a família desempenha um papel crucial no apoio emocional e prático da criança com glaucoma pediátrico. É importante oferecer um ambiente seguro e estimulante para a criança, garantindo que ela tenha acesso a todos os recursos necessários para lidar com sua condição visual. O apoio emocional e o incentivo também são fundamentais para ajudar a criança a enfrentar os desafios associados ao glaucoma pediátrico e a manter uma atitude positiva.

Para saber mais:

Nos sites de duas sociedades filiadas ao Conselho Brasileiro de Oftalmologia, você encontra mais informações úteis sobre o tema:

Sociedade Brasileira de Glaucoma:

<https://sbgzinha.sbglaucoma.org.br/>

Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica:

<https://sbop.com.br/paciente/doenca/glaucoma-em-crianca/>



“O diagnóstico precoce é fundamental para evitar danos irreversíveis à visão da criança.”



Desvendando mitos sobre o uso de colírios no tratamento do glaucoma

O glaucoma, uma doença ocular crônica que pode levar à perda irreversível da visão, frequentemente requer o uso de colírios como parte do plano de tratamento. No entanto, ao redor deste tema, muitos mitos e verdades circulam, o que pode causar confusão e incerteza entre os pacientes. Vamos explorar alguns desses mitos para fornecer uma compreensão mais clara sobre o uso de colírios no tratamento do glaucoma.

Mito: Colírios para o glaucoma podem curar a doença.

Infelizmente, os colírios utilizados no tratamento do glaucoma não podem curar a doença. Eles são projetados para ajudar a controlar a pressão intraocular, o que é fundamental para retardar a progressão do glaucoma e preservar a visão. No entanto, o glaucoma é

uma condição crônica e geralmente requer tratamento ao longo da vida para manter a pressão intraocular sob controle e prevenir danos adicionais ao nervo óptico.

Mito: Colírios para o glaucoma podem ser interrompidos assim que os sintomas desaparecerem.

Interrupções no uso de colírios para o glaucoma podem ser prejudiciais e aumentar o risco de danos permanentes à visão. É essencial seguir o plano de tratamento prescrito pelo médico oftalmologista e usar os colírios regularmente, mesmo sem sintomas. A interrupção do tratamento pode resultar em aumento da pressão intraocular e progressão da doença.

Mito: Todos os colírios para o glaucoma causam efeitos colaterais graves.

Embora alguns colírios para o glaucoma possam causar efeitos colaterais indesejados, como irritação ocular, vermelhidão e visão embaçada, isso não acomete todos os pacientes. Além disso, muitos efeitos colaterais podem ser controlados ou minimizados com ajustes na medicação ou com o uso de colírios complementares. É importante comunicar quaisquer preocupações sobre os efeitos colaterais ao seu médico oftalmologista para que possam ser abordadas adequadamente.

“É essencial seguir o plano de tratamento prescrito pelo médico oftalmologista e usar os colírios regularmente, mesmo sem sintomas.”



Mito: O uso de colírios para o glaucoma não é necessário se a pressão intraocular estiver dentro da faixa normal.

Mesmo que a pressão intraocular esteja dentro da faixa normal, o uso de colírios para o glaucoma ainda pode ser necessário para pacientes com fatores de risco adicionais ou evidência de danos ao nervo óptico. Além disso, o controle da pressão intraocular é apenas um aspecto do tratamento do glaucoma; outros fatores, como a progressão do dano ao nervo óptico e a história familiar da doença, também são considerados ao determinar a necessidade de colírios.

Mito: Todos os colírios para o glaucoma são igualmente eficazes.

Existem vários tipos de colírios disponíveis para o tratamento do glaucoma, e a eficácia de cada um pode variar de acordo com as características individuais do paciente. Além disso, alguns pacientes podem exigir o uso de mais de um tipo de colírio para controlar efetivamente a pressão intraocular. O médico oftalmologista é o profissional mais qualificado para determinar quais colírios são mais adequados para cada paciente com base em sua condição ocular específica.



Para saber mais sobre o tema, acesse o site da Sociedade Brasileira de Glaucoma e baixe o e-book

“Uso correto de colírios”

www.sbglaucoma.org.br/paciente/wp-content/uploads/2023/08/Use-correto-de-colirios-SBG.pdf



Linha
olho seco
LATINOFARMA

Bem-vindo à era do **ALTO PESO MOLECULAR**¹

TRIPLA COMBINAÇÃO²



Carmelose Sódica

Hialuronato de sódio de alto peso molecular

Glicerol

HIALURONATO DE SÓDIO DE ALTO PESO MOLECULAR^{1,3}



1 mg/ml

2 mg/ml

Duas concentrações



10
Gel lubrificante e reepitelizante em frasco multidose⁴⁻⁷

Indicado para lesões superficiais da córnea e conjuntiva causadas por **olho seco, lentes de contato, traumas, queimaduras e corpos estranhos.**⁵⁻⁸

Referências: 1. Especificação da matéria-prima. 2. Lunera. Instrução de Uso. 3. Lunah. Instrução de Uso. 4. IQVIA PMB JULHO/2023 - Classe 04: S01X2 - OUT. PROD. OFTÁLMICOS TOP. 5. Epithelize: Dexpantenol. Bula do medicamento. 6. Kılıc D., Vural E., Albayrak G., Arslan M. Effect of dexpantenol on patient comfort in treatment of traumatic corneal abrasions. Pamukkale Tıp Dergisi. 2021; 14(1): 43-48. 7. Martone G., Balestrazzi A., Ciprandi G., Balestrazzi A. Alpha-Glycerylphosphorylcholine and D-Panthenol Eye Drops in Patients Undergoing Cataract Surgery. J Ophthalmol. 2022 Jun 7;2022:1951014. 8. Sindt C. W., Longmuir R. A. Contact Lens Strategies for the Patient with Dry Eye.

LUNERA - Solução oftálmica estéril sem conservantes. **INDICAÇÕES:** Lunera é indicado como lubrificante e hidratante para melhorar a irritação, ardor, vermelhidão e secura ocular, que podem ser causados pela exposição ao vento, sol, calor, ar seco e também como protetor contra as irritações oculares. Pode ser usado durante o uso de lentes de contato. **CONTRAINDICAÇÕES:** Este produto é contraindicado para pacientes que apresentem alergia a qualquer um dos componentes da formulação. **COMPOSIÇÃO:** carmelose sódica, glicerol, hialuronato de sódio, ácido bórico, borato de sódio desidratado, citrato de sódio di-hidratado, cloreto de cálcio di-hidratado, cloreto de magnésio hexahidratado, cloreto de potássio, cloreto de sódio, ácido clorídrico, hidróxido de sódio e água para injetáveis. Registro Anvisa nº 80021290015.

CONTRAINDICAÇÕES: Este produto é contraindicado para pacientes que apresentem alergia a qualquer um dos componentes da formulação.

LUNAH (hialuronato de sódio) - Solução oftálmica estéril livre de fosfatos e sem conservantes 0,1% (1 mg/mL) e 0,2% (2mg/mL) - **VIA OFTÁLMICA. USO ADULTO. INDICAÇÕES:** indicado para melhorar a lubrificação da superfície do olho para pessoas com sensação de secura, fadiga ou desconforto, devido a condições ambientais, bem como após intervenções cirúrgicas oftalmológicas. Reg. ANVISA no 1.0298.0529.

CONTRAINDICAÇÕES: Este produto é contraindicado para pacientes que apresentem alergia a qualquer um dos componentes da formulação.

LUNAH É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULÃO. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

EPITHELIZE® (dexpantenol) - gel oftálmico 50 mg/g. **USO OFTÁLMICO. USO ADULTO. INDICAÇÕES:** lesões da córnea. Indicado para o tratamento de suporte e posterior de todos os tipos de queratite como a queratite dendrítica, cauterizações, queimaduras, doenças distróficas da córnea, prevenção e tratamento de lesões corneais causadas pelo uso de lentes de contato. **CONTRAINDICAÇÕES:** hipersensibilidade à cetrimida ou a quaisquer dos componentes da formulação. **Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** produto exclusivo para uso oftálmico. Usuários de lentes de contato: devem remover as lentes antes da aplicação do produto e aguardar 15 minutos antes de recolocá-las. Gravidez (Categoria de risco C) e lactação: **Este medicamento não deve ser usado durante a gravidez e lactação, exceto sob orientação médica.** Dirigir e operar máquinas: este produto pode causar turvação transitória da visão, devendo haver cuidado ao dirigir veículos ou operar máquinas. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** não são conhecidas. Se usado junto com outros colírios ou pomadas oftálmicas, os diferentes medicamentos devem ser aplicados em intervalos de pelo menos cinco minutos entre eles. De preferência, EPITHELIZE® deve ser aplicado por último. **POSOLOGIA E MODO DE USAR:** instilar 1 (uma) gota no saco conjuntival 3 (três) a 5 (cinco) vezes ao dia ou mais frequentemente, de acordo com a prescrição médica. Durante a aplicação, não devem ser usadas lentes de contato. **REAÇÕES ADVERSAS:** em geral, dexpantenol pode ser classificado como atóxico. Em estudos clínicos em via oftálmica não foram encontrados eventos adversos significativos. Caso apresente irritação ou ardência com o uso de EPITHELIZE®, consulte seu médico. **SUPERDOSE:** testes toxicológicos sugerem que nenhum outro efeito, senão o efeito terapêutico pretendido foi observado com doses mais altas. Se ocorrer uma superdosagem, controlar sintomaticamente. **APRESENTAÇÃO:** embalagem contendo 1 frasco com 10 g. Para mais informações, vide bula do medicamento. **Registrado por:** CRISTÁLIA Prod. Quím. Farm. Ltda. Rod. Itapira-Lindóia, km 14 - Itapira - SP CNPJ nº 44.734.671/0001-51 - Indústria Brasileira. Fabricado por: CRISTÁLIA Prod. Quím. Farm. Ltda. Rua Tomás Sepe, 489 - Cotia - SP CNPJ 44.734.671/0023-67 Indústria Brasileira SAC: 0800-7011918. **CLASSIFICAÇÃO:** VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR, NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA. Reg. MS Nº 1.0298.0580

CONTRAINDICAÇÕES: Hipersensibilidade à cetrimida ou a quaisquer dos componentes da formulação. Interações medicamentosas: Deve haver um intervalo de pelo menos 5 minutos entre as aplicações de outras soluções ou pomadas oftálmicas

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR, NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA.

SAC 0800-7011918

 **LATINOFARMA**
Uma divisão de Grupo Cristália

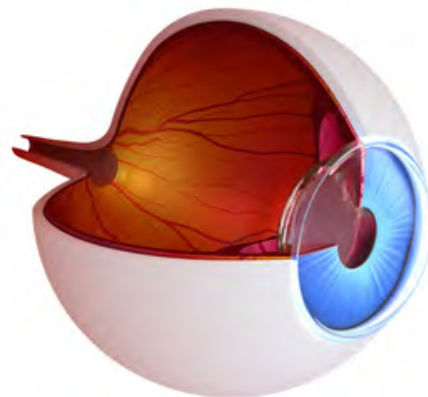


Compreendendo a pressão intraocular

A pressão intraocular (PIO) é um dos parâmetros mais importantes a serem considerados na avaliação da saúde ocular. Refere-se à pressão exercida pelo fluido dentro do olho, conhecido como humor aquoso, contra as paredes do globo ocular. Compreender o que é a pressão intraocular e por que é crucial conhecê-la pode ajudar a detectar e prevenir uma série de condições oftalmológicas, especialmente o glaucoma, uma das principais causas de cegueira irreversível no mundo.

Em um olho saudável, o humor aquoso é produzido pelo corpo ciliar, uma estrutura localizada na parte posterior do olho, e flui continuamente através da pupila para a câmara anterior do olho, onde é drenado por um sistema de canalículos para manter uma pressão

intraocular adequada. A pressão intraocular é medida em milímetros de mercúrio (mmHg) e normalmente varia entre 10 e 21 mmHg.



A pressão intraocular elevada pode ser um indicador de várias condições oculares, sendo o glaucoma uma das mais significativas. O glaucoma é uma doença ocular progressiva que danifica o nervo óptico e pode levar à perda irreversível da visão se não for tratada adequadamente. A pressão intraocular elevada é um fator de risco significativo para o desenvolvimento do glaucoma, embora nem todos os pacientes com pressão intraocular elevada desenvolvam a doença.

Além do glaucoma, a pressão intraocular também pode ser um indicador de outras condições oftalmológicas, como uveíte, irite e hipertensão ocular. Portanto, é essencial que a pressão intraocular seja monitorada regularmente, especialmente em indivíduos com fatores de risco para doenças oculares, como:

- Idade avançada
- Histórico familiar de glaucoma
- Diabetes
- Miopia
- Hipertensão arterial

A medida da pressão intraocular é realizada durante um exame oftalmológico de rotina, geralmente por meio de um tonômetro de aplanção ou um tonômetro de sopro. O procedimento é rápido, indolor e essencial para detectar qualquer anormalidade na pressão intraocular.

É importante ressaltar que uma leitura isolada de pressão intraocular elevada não é necessariamente indicativa de glaucoma ou outras doenças oculares. A avaliação completa da saúde ocular, incluindo exames de fundo de olho, teste de campo visual e tomografia de coerência óptica (OCT), é necessária para confirmar o diagnóstico e determinar o plano de tratamento adequado.



A detecção precoce e o tratamento adequado de condições associadas à pressão intraocular elevada podem ajudar a preservar a visão e melhorar a qualidade de vida a longo prazo.



Gestação e glaucoma: conciliando tratamento e gravidez com cuidado

A gestação é um momento de alegria e expectativas para muitas mulheres, mas também pode trazer desafios, especialmente para aquelas que enfrentam condições médicas crônicas, como o glaucoma. O glaucoma exige atenção especial durante a gravidez, pois seu tratamento pode afetar tanto a mãe quanto o bebê em desenvolvimento.

1. Comunicação com a equipe médica: é fundamental que as mulheres grávidas com glaucoma mantenham uma comunicação aberta e regular com sua equipe médica, incluindo o médico oftalmologista e o obstetra. Ambos os profissionais devem estar cientes da condição da paciente e do plano de tratamento para coordenar os cuidados durante a gravidez.



2. Avaliação dos medicamentos: alguns medicamentos utilizados no tratamento do glaucoma podem não ser seguros durante a gravidez. É importante revisar os medicamentos atualmente em uso e, se necessário, ajustar o plano de tratamento para garantir a segurança do feto.

3. Monitoramento da pressão intraocular: durante a gravidez, as mudanças hormonais podem afetar a pressão intraocular, podendo aumentá-la ou diminuí-la. É crucial que as mulheres grávidas com glaucoma sejam submetidas a monitoramento regular da pressão intraocular para garantir que ela esteja dentro de limites seguros e que o tratamento seja ajustado conforme necessário.

4. Escolha de procedimentos: em alguns casos, procedimentos cirúrgicos para o tratamento do glaucoma podem ser necessários durante a gravidez. No entanto, a decisão de realizar uma cirurgia deve ser cuidadosamente ponderada, levando em consideração os riscos para a mãe e o feto.

5. Precauções durante o parto: mulheres com glaucoma devem discutir suas condições oculares com sua equipe médica durante o planejamento do parto. Em alguns casos, medidas específicas podem ser tomadas para minimizar o risco de complicações oculares durante o trabalho de parto.

6. Consciência sobre sintomas de alerta: durante a gravidez, as mulheres com glaucoma devem estar atentas a quaisquer sinais de piora da visão, dor ocular, náuseas ou vômitos, que podem indicar um aumento na pressão intraocular ou outras complicações oculares. Esses sintomas devem ser relatados imediatamente à equipe médica para avaliação e tratamento adequados.

7. Cuidados pós-parto: após o parto, é importante que as mulheres com glaucoma continuem a ser monitoradas de perto pela equipe médica para garantir que a pressão intraocular permaneça sob controle. Mudanças hormonais após o parto podem afetar temporariamente a pressão ocular, e ajustes no tratamento podem ser necessários para garantir a estabilidade da condição.



Glaucoma e o uso de medicamentos para o tratamento de outras doenças: o que é importante você saber

O glaucoma é uma doença ocular crônica que pode resultar em danos irreversíveis ao nervo óptico e perda progressiva da visão se não for devidamente controlada. O tratamento do glaucoma geralmente envolve o uso de colírios, medicamentos orais ou procedimentos cirúrgicos para reduzir a pressão intraocular e prevenir

danos adicionais ao nervo óptico. No entanto, é importante estar ciente de que o uso de certos medicamentos para o tratamento de outras condições médicas pode afetar a saúde ocular e influenciar o manejo do glaucoma. Vamos explorar algumas considerações importantes sobre esse assunto.

Medicamentos que podem aumentar a pressão intraocular:

Alguns medicamentos utilizados no tratamento de condições médicas não relacionadas ao glaucoma podem aumentar a pressão intraocular. Entre esses medicamentos estão os corticosteroides, alguns tipos de antidepressivos, medicamentos para enxaqueca, anticolinérgicos e alguns medicamentos para a pressão arterial. O uso prolongado desses medicamentos pode aumentar o risco de desenvolver ou agravar o glaucoma em pacientes predispostos. Portanto, é essencial que os pacientes com glaucoma informem seus médicos oftalmologistas sobre todos os medicamentos que estão tomando, para que possam ser monitorados de perto quanto aos efeitos na pressão intraocular.

Interações medicamentosas:

Além de aumentar a pressão intraocular, alguns medicamentos também podem interagir com os colírios utilizados no tratamento do glaucoma. Por exemplo, alguns beta-bloqueadores utilizados no tratamento da pressão arterial podem interagir com colírios beta-bloqueadores, resultando em efeitos colaterais indesejados, como bradicardia ou diminuição da pressão arterial. É importante que os médicos estejam cientes de todas as medicações que o paciente está tomando para evitar interações prejudiciais entre os medicamentos.

Alternativas de tratamento:

Em alguns casos, pacientes com glaucoma podem precisar de alternativas de tratamento para controlar a pressão ocular. Isso pode incluir ajustes na dosagem dos medicamentos glaucomatosos existentes, a adição de novos medicamentos para baixar a pressão intraocular ou mesmo a consideração de procedimentos cirúrgicos para reduzir a pressão ocular. É importante que os pacientes discutam suas preocupações com o médico oftalmologista para que possam desenvolver um plano de tratamento adequado que leve em consideração suas necessidades individuais e o uso de outros medicamentos.

Monitoramento regular:

Independentemente do tipo de tratamento para o glaucoma, é essencial que os pacientes sejam submetidos a monitoramento oftalmológico regular para avaliar a eficácia da conduta e detectar quaisquer mudanças na pressão intraocular ou no estado do nervo óptico. Isso é especialmente importante para pacientes que estão tomando medicamentos que podem afetar a pressão intraocular. O médico oftalmologista pode ajustar o plano de tratamento conforme necessário e fornecer orientações sobre o uso seguro de medicamentos para outras condições médicas.



“É importante que os médicos estejam cientes de todas as medicações que o paciente está tomando para evitar interações prejudiciais entre os medicamentos.”

viofta

COLÍRIOS LUBRIFICANTES

o **NOVO PADRÃO** de **EXCELÊNCIA**
para o tratamento do **OLHO SECO**^{1,2}



0,40%

Indicado para
**OLHO SECO LEVE,
MODERADO A GRAVE
e PROCEDIMENTOS
CIRÚRGICOS**¹

FRASCO MAIS FLEXÍVEL:
CONFORTÁVEL E FÁCIL DE APLICAR.³⁻⁵

SEM CONSERVANTES¹⁻³ e
SEM ÍONS DE PRATA NO BICO³



Escaneie o QR Code ao
lado para acessar as bulas
dos produtos através do site
www.oftafarma.com.br



0,15%

Indicado para
**OLHO SECO LEVE
A MODERADO.**²

Referências:

1. Folheto Informativo do produto Viofta 0,40%; 2. Folheto Informativo do produto Viofta 0,15; 3. Especificação técnica do Fabricante APTAR "Ophthalmic Squeeze Dispenser. Entire Microbial Integrity Qualification of a Multi-Dose Preservative-Free Eye Dropper. 2018_Ma; 4. Allison Campolo, Monica Crary, Paul Shannon. A Review of the Containers Available for Multi-Dose Preservative-Free Eye Drops. Biomed J Sci & Tech Res 45(1)-2022. BJSTR. MS.ID.007130; 5. Marx, D., Birkhoff M. Ophthalmic Squeeze Dispenser. Eliminating the Need for Additives in Multidose Preservative-Free Eyecare Formulations. Drug Development & Delivery. 2017. Vol 17 Nº 17



Conciliando direção e glaucoma: uma questão de segurança e autocuidado

Dirigir é uma atividade cotidiana essencial para muitas pessoas, proporcionando mobilidade e independência. No entanto, para aqueles que enfrentam o desafio do glaucoma, uma condição ocular que pode afetar a visão periférica e a acuidade visual, a questão da segurança ao volante se torna uma preocupação importante.

É possível conciliar direção e glaucoma?

Quais medidas podem ser tomadas para garantir a segurança tanto do motorista quanto dos outros usuários da estrada?



Conscientização sobre a condição ocular:

O primeiro passo para conciliar direção e glaucoma é estar ciente da própria condição ocular e de como ela pode afetar a visão. O glaucoma geralmente causa danos no campo visual periférico, o que pode tornar mais difícil detectar objetos em movimento ao redor do veículo. Além disso, a visão embaçada ou reduzida também pode ser um sintoma do glaucoma, tornando a condução mais desafiadora.

Consultas oftalmológicas regulares:

É crucial que as pessoas com glaucoma façam consultas oftalmológicas regulares para monitorar a progressão da doença e garantir que sua visão seja adequadamente avaliada. O médico oftalmologista pode realizar testes específicos para avaliar a visão periférica e central, bem como a acuidade visual, e recomendar ajustes no tratamento, se necessário, para otimizar a segurança ao volante.



Conformidade com o tratamento:

Seguir o plano de tratamento prescrito pelo médico oftalmologista é essencial para controlar o glaucoma e manter a visão estável. Isso pode incluir o uso regular de colírios para reduzir a pressão intraocular ou submeter-se a procedimentos cirúrgicos, quando indicado. Manter a pressão intraocular sob controle pode ajudar a minimizar os efeitos adversos do glaucoma na visão e na capacidade de dirigir com segurança.

Autoavaliação da capacidade de conduzir:

É importante que as pessoas com glaucoma façam uma autoavaliação honesta de sua capacidade de conduzir com segurança. Isso inclui avaliar a própria visão bem como qualquer outra condição médica que possa impactar a segurança ao volante. Se houver dúvidas sobre a capacidade de dirigir com segurança, é essencial buscar orientação médica e considerar alternativas de transporte.

Uso de tecnologia assistiva:

Para aqueles que enfrentam desafios significativos de visão devido ao glaucoma, o uso de tecnologia assistiva pode ser útil para melhorar a segurança ao volante. Isso pode incluir o uso de óculos com lentes especiais para melhorar a visão noturna ou a visão periférica, sistemas de alerta de colisão e assistência de estacionamento.

“O glaucoma geralmente causa danos no campo visual periférico, o que pode tornar mais difícil detectar objetos em movimento ao redor do veículo.”

Varilux® XR series™

A primeira lente responsiva
ao comportamento dos olhos¹.

Com a nova tecnologia
XR-motion™ desenvolvida
por inteligência artificial
comportamental.



XR-motion™

Permite otimizar as lentes de acordo com o perfil de
comportamento visual do paciente, já que:

- Eleva a visão binocular a um novo patamar.
- Melhora o posicionamento preciso das zonas de foco.

As novas lentes Varilux® XR series™
inauguram um novo critério,
denominado volume de visão
de banda larga, calcula a área
3D em que o usuário desfruta
de uma visão altamente nítida
em qualquer ponto de fixação,
mesmo em movimento, com
uma navegação ocular fluida
entre 30 cm e o infinito.



Lentes Progressivas Premium



Lentes Varilux® XR series™

+49%

de volume de visão de
banda larga vs Lentes
Varilux® X series™³

+67%

de volume de visão de banda
larga vs. lentes progressivas
premium dos concorrentes⁴



**Nítidez
instantânea
mesmo em
movimento⁵.**

Tecnologias já incorporadas



XR-motion™



Xtend™

BlueUV
Filter System



Nanoptix™



4D Technology™



Para saber mais sobre a
gama de lentes Varilux® e
baixar um Guia de Problemas
e Soluções para Adaptar
Lentes Multifocais, aponte a
câmera do seu celular.

Referências: 1. A responsividade ao comportamento dos olhos é definida levando em consideração dois parâmetros na fabricação das lentes progressivas: prescrição e comportamento visual. 2. A amplitude do volume de visão de banda larga consiste na amplitude entre 30 cm e o infinito com 1/ Uma perda de acuidade visual binocular inferior a 0,15 logMAR (equivalente a uma acuidade visual binocular de - 8/10) 2/ Uma disparidade de grau inferior a 0,15 D 3/ Uma disparidade de astigmatismo resultante inferior a 0,25 D 3. Simulações internas do departamento de I&D - 2022 - em comparação com Varilux® X series™. 4. Simulações internas do departamento de I&D da Essilor - 2022 - cálculo baseado em medições de lentes - Análise feita com as marcas mais relevantes do mercado que oferecem lentes progressivas premium com um bom nível de notoriedade entre os consumidores (Pesquisa dos consumidores sobre marcas de lentes - Ipsos - T3, 2022 - BR/CA/CN/FR/IN/IT/ UK/US - n=8000) O volume de visão de banda larga considera a nitidez e a fluidez da visão. 5. Essilor International - Lentes Varilux® XR series™ - estudo com consumidores durante a sua atividade diária - Eurosyn - 2022 - França (entre n=67/75 que demonstraram ter uma preferência). 5.Essilor International - Lente Varilux® XR series™ - estudo em consumidores em atividades diárias - Eurosyn - 2022 - França (n=73 usuários de lentes progressivas).

Essilor®, Varilux®, XR-motion™, Nanoptix™, XR series™, Xtend™, Blue UV™ Filter System e 4D Technology™ são marcas registradas de Essilor International.





Reabilitação visual para pessoas com glaucoma

O glaucoma, uma condição ocular crônica que pode resultar em danos irreversíveis ao nervo óptico, pode afetar significativamente a visão e a qualidade de vida das pessoas que o têm. Para aqueles que enfrentam a perda visual devido ao glaucoma, a reabilitação visual desempenha um papel crucial na adaptação e na maximização do uso do restante da visão.

O primeiro passo para a reabilitação visual é receber educação sobre a condição e o impacto que ela pode ter

na visão. É essencial que os indivíduos com glaucoma compreendam sua condição ocular e estejam cientes das opções de tratamento disponíveis. Além disso, o suporte emocional, seja por meio de grupos de apoio, terapia individual ou o apoio da família e amigos, pode desempenhar um papel crucial na adaptação à perda visual e na promoção do bem-estar emocional.

Para aqueles que experimentam perda visual significativa devido ao glaucoma, o treinamento em habilidades

“É essencial que os indivíduos com glaucoma compreendam sua condição ocular e estejam cientes das opções de tratamento disponíveis.”

de vida diária pode ser extremamente útil. Isso pode incluir aprender técnicas para realizar tarefas cotidianas, como cozinhar, limpar, fazer compras e gerenciar medicamentos, usando adaptações e estratégias que facilitem a independência e a segurança.

Para aqueles com perda visual mais significativa, o treinamento em mobilidade e orientação pode ser fundamental para navegar com segurança em ambientes internos e externos. Isso pode incluir aprender técnicas de uso de bengalas ou cães-guia, orientação espacial e navegação em ambientes desconhecidos, bem como o uso de sinais auditivos e táteis para se orientar.

A terapia ocupacional e a reabilitação visual podem fornecer suporte personalizado e orientação para ajudar indivíduos com glaucoma a maximizar seu potencial visual e funcionamento diário. Isso pode incluir avaliações visuais especializadas, treinamento em habilidades adaptativas, prescrição de dispositivos de assistência e adaptações ambientais para tornar o ambiente doméstico mais seguro e acessível.



Uso de dispositivos de assistência visual:

Existem muitos dispositivos de assistência visual disponíveis para ajudar pessoas com perda visual devido ao glaucoma. Isso pode incluir lupas de aumento para leitura, óculos especiais para melhorar o contraste e a nitidez, lentes de aumento para atividades específicas e até mesmo tecnologia assistiva, como leitores de tela e aplicativos de voz para smartphones e tablets.

Aceitação e ajuste às mudanças:

É importante reconhecer e aceitar as limitações visuais, ao mesmo tempo em que se concentra nas habilidades e capacidades que ainda estão presentes. Isso pode envolver a busca de novas atividades e interesses que se adaptem melhor à visão remanescente e encontrar maneiras criativas de se manter engajado e conectado com o mundo ao redor.



Acesse:
24hpeloglaucoma.com.br

Realização:



Vem aí mais
uma edição
do 24h pelo
Glaucoma.

Dia 25 de maio de 2024, nas
redes sociais oficiais do CBO.

Anote na agenda e não perca
essa grande mobilização em prol
da saúde ocular da população!

Apoio:

abbvie

achē
mais vida para você

BAUSCH+LOMB



GENOM
OFTALMOLOGIA

GLAUKOS
TRATAMENTO INOVADOR

Johnson & Johnson
MedTech



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

É nosso trabalho alertar a população sobre a prevenção das doenças oculares.

Para levar informação à população, fazemos **parcerias importantes**. Obrigado aos nossos patronos que apoiam a Visão em Foco e ajudam a manter a saúde ocular de nossos pacientes.

